

## **O PAPEL DO ENFERMEIRO NO TRABALHO EM SAÚDE MENTAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

### **Railani Kirle Cavalcante Girão**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: railanikirle@gmail.com

### **Gabriela Fernandes Braz**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: Gabriela.978@gmail.com

### **Brena Kessia Braga**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: brena01224@gmail.com

### **Aleide Barbosa Viana**

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: aleideviana@unicatolicaquixada.edu.br

## **RESUMO**

**Introdução:** Os transtornos mentais são condições clínicas com manifestações psicológicas associadas ao comprometimento funcional devido a comprometimentos biológicos, sociais, psicológicos, genéticos, físicos ou químicos. Eles levam a mudanças no desempenho geral de um indivíduo nos domínios pessoal, social, ocupacional e familiar. Nesse contexto, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) desempenha um papel importante na saúde mental, pois leva em consideração a singularidade, complexidade, integridade e inserção sociocultural do indivíduo, além de possuir cobertura, população definida e equipe mínima de técnicos de enfermagem e comunidade agentes. Esses profissionais devem planejar, organizar, desenvolver e avaliar ações para atender às necessidades da comunidade, atuando em rede para a promoção da saúde individual. Assim, esses profissionais são designados para desenvolver recomendações estratégicas, participar de A territorialização, promove a articulação entre os serviços de saúde e as comunidades e, ao mesmo tempo, identifica os problemas de saúde mais importantes e seus determinantes. **Objetivo:** Descrever a atuação do enfermeiro a em saúde mental na Estratégia Saúde da Família. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritivo, de estrutura quantitativo, que foi efetuado por uma busca na base de dados científicas a seguir: Lilacs e Medline, com os seguintes descritores: Assistência à saúde mental, estratégia saúde familiar e Enfermeiros. A busca teve alguns critérios de inclusão: Artigos publicados nos últimos cinco anos, com assunto principal saúde mental e estratégia de saúde da família, portanto foram encontrados cinquenta e sete artigos onde apenas três contribuíram para a construção deste trabalho. **Resultados:** O estudo revelou que a atuação enfermagem em saúde mental na ESF pode contribuir para o cuidado as pessoas com sofrimento mental Na Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental, o enfermeiro é responsável por não só promover a supervisão segura do paciente, mas também por administrar os medicamentos e por oferecer suporte emocional fazer visitas domiciliares, essa valorização de subjetividade tem por vez produzir bem –estar do paciente os resultados obtidos foram agrupados e discutidos por meio das seguintes categorias: ações de enfermagem no campo da saúde mental desenvolvidas na Estratégia de Saúde da Família e apoio matricial em Saúde Mental como elemento facilitador da prática de enfermagem. **Conclusão:** A partir disso pode se concluir que os enfermeiros têm desenvolvido ações de enfermagem no campo da saúde mental na Estratégia de Saúde da Família, e torna se urgente a efetivação de políticas públicas que articulem a saúde mental e Atenção Básica, a sensibilização e a formação continuada dos enfermeiros. No entanto, é necessário que se tenha um foco maior na promoção da saúde mental dos indivíduos e das famílias inseridas, tanto em prol da qualidade de vida daqueles que já possuem algum tipo deste transtorno, quanto da prevenção de agravos àqueles em sofrimento mental.

**Palavras-chave:** Assistência à Saúde Mental. Estratégia Saúde Familiar. Enfermeiros.